

# 20-09-2013 - Entrevista concedida pela Presidenta da República, Dilma Rousseff, ao Jornal Correio do Povo, de Porto Alegre/RS

20 de setembro de 2013

**Dilma diz que voltará para fechar questão sobre a Ponte do Guaíba**

*Presidente anunciou que polo naval do RS vai movimentar US\$ 6 bilhões*

A presidente Dilma Rousseff garantiu no final da manhã desta segunda-feira que a segunda ponte sobre o Guaíba será construída de qualquer forma. Pouco antes de embarcar para Brasília, Dilma informou que voltará ao Rio Grande do Sul mais duas vezes até o final deste ano, e que em uma delas a questão será "liquidada de vez". Nesta segunda, a presidente anunciou que o polo naval gaúcho vai movimentar 6 bilhões de dólares (<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/?Noticia=507711>) com a contratação de trabalhadores. Ela assinou contrato para construção de duas plataformas de petróleo.

Dilma também deu mais detalhes a respeito da construção do metrô de Porto Alegre. Segundo a presidente, o assunto deve ser concluído até a metade de outubro. Os recursos para a obra serão disponibilizados parte via fundo perdido e parte via financiamento. A tendência é que a parte maior seja a fundo perdido, entretanto, a questão ainda não está definida.

Sobre as argumentações do governo do Estado e da prefeitura da Capital de que novos financiamentos esbarrariam na capacidade de endividamento, a presidente disse que foram disponibilizados recursos do Proinves e deve ser feita uma adequação dos dados.

## Reforma ministerial

Dilma Rousseff descartou fazer uma reforma ministerial neste momento. A presidente afirmou que mudanças no primeiro escalão ocorrerão no final deste ano ou no começo de 2014 e que irá levar em conta modificações em função dos ministros que irão concorrer nas eleições e em virtude das necessidades de governo. "Vamos fazer uma reforma que seja centrada no interesse do governo. Eu não quero solução de continuidade, quero manter um padrão", destacou

## Discurso na ONU

A presidente garantiu que vai aos Estados Unidos para abrir a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) e que vai abordar no discurso a questão da necessidade de neutralidade de internet. Segundo ela, o presidente norte-americano Barack Obama foi avisado do teor do pronunciamento.

Sobre a visita a Obama marcada para outubro, Dilma fará ainda nesta segunda uma reunião com o ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo, para avaliar a situação. O governo brasileiro deve emitir uma posição sobre a viagem até esta terça-feira. A dúvida sobre a visita oficial ocorre em virtude das suspeitas de espionagem pela Agência de Segurança Nacional (NSA).